

Influência do tempo e da temperatura de armazenamento de sangue ovino submetido a análises bioquímicas

Felipe Eduardo Dal Mas*, Matheus Morillo Bär, Luana Gomes Fernandes, Maria Victória Ferreira Barreiros, Lindomar Fernandes Pessoa, Marla Schneider, Leiluaana Camila Rettig, Pedro Argel Zadinelo Moreira, Marilene Machado Silva, Erica Cristina Bueno do Prado Guirro

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

* Autor correspondente
e-mail: dalmasfelipe@gmail.com

Resumo

A contínua busca por diagnósticos cada vez mais precisos na clínica de animais de produção, associada ao acompanhamento do efeito de ações terapêuticas, explica o aumento significativo na solicitação de exames laboratoriais. Entretanto, a possibilidade de realizar os exames na propriedade rural é restrita e, portanto, é necessário armazenar a amostra sanguínea e remetê-la a um laboratório. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência do tempo e da temperatura de armazenamento em amostras de sangue ovino. Foi coletado sangue da veia jugular de oito ovinos, no total de 112 ml de cada animal, que foram distribuídos em 14 tubos secos e 14 com fluoreto de sódio, sendo sete tubos mantidos sob refrigeração (4 °C) e os outros sete em temperatura ambiente (22 °C). Com estas amostras foram realizados exames bioquímicos em T0 (imediato após a coleta) e após 2 (T2), 4 (T4), 8 (T8), 12 (T12), 24 (T24) e 48 horas (T48). A análise foi interrompida antes de T48, quando os resultados de determinado tempo diferiram mais que 6% (acima ou abaixo) dos valores obtidos em T0 e, assim, determinou-se o tempo limite para a realização de cada exame. O tempo máximo de cada variável sob refrigeração e temperatura ambiente, respectivamente, foi: creatina quinase T0h e T0h; lactato e glicose T4h e T0h; aspartato aminotransferase T8h e T8h; ureia T8h e T12h; creatinina T24h e T48h; gama-glutamil transferase, proteínas totais e albumina T48h e T48h. Desta maneira, conclui-se que o tempo de armazenamento tem maior interferência que a temperatura na viabilidade de amostras de sangue ovino submetidas a análises bioquímicas. Além disso, o tempo viável para o armazenamento das amostras de sangue ovino é variável conforme o exame pretendido.